

DUPLA INAUGURAÇÃO

Ampliação do Complexo Industrial de Cacia
Nova Máquina de Papel Tissue, Vila Velha de Ródão

13 de Outubro, 2015

grupo Portucel Soporcel

Informação à Imprensa – 13 de Outubro de 2015

Estudo da KPMG sobre o desempenho de 2014 revela

Três fábricas do grupo Portucel Soporcel

geram mais de 30 mil empregos a nível nacional

- **As três unidades fabris – Cacia, Figueira da Foz e Setúbal – contribuem, de forma directa e indirecta, com mais de 2.600 milhões de euros para o PIB nacional**
- **Por cada euro gasto pelas três fábricas são gerados 2,8 euros na economia das três regiões envolventes e 3,0 euros na economia nacional.**
- **A despesa feita pelas três fábricas junto de fornecedores nacionais atinge os 80% do total na Fábrica de Setúbal, 75% em Cacia e 70% na Figueira da Foz, o que diz bem da fortíssima incorporação nacional na produção do Grupo**
- **Este estudo, relativo a 2014, não inclui ainda os dados da Fábrica de tissue da AMS, em Vila Velha de Rodão, nem da ampliação do complexo industrial de Cacia agora inaugurada, pelo que os números em análise pecam por defeito.**

As fábricas de Setúbal, Figueira da Foz e Cacia do grupo Portucel Soporcel, que contam com mais de 2000 colaboradores directos, geram, de forma indirecta, cerca de 9000 postos de trabalho nas regiões envolventes e mais de 30.000 a nível nacional, segundo dados de um estudo que analisou os contributos económico, ambiental e social do Grupo a nível nacional e nas regiões onde as unidades fabris se inserem.

Por cada posto de trabalho das três fábricas são gerados de forma indirecta 4,4 postos de trabalho nas regiões envolventes e 15 postos de trabalho a nível nacional. No que se refere aos sectores de actividade em que são criados mais empregos a nível nacional, surge à frente o da Madeira (29%), seguido da Energia Eléctrica e Gás Natural (14%) e dos Serviços de Transporte Marítimo (6%).

Este estudo, da autoria da consultora KPMG e referente ao desempenho do Grupo ao longo de 2104, não inclui ainda os dados da Fábrica de tissue da AMS, em Vila Velha de Rodão, nem da ampliação do complexo industrial de Cacia agora inaugurada, pelo que os números em análise pecam por defeito. De qualquer forma, o estudo conclui que as outras três

DUPLA INAUGURAÇÃO

Ampliação do Complexo Industrial de Cacia
Nova Máquina de Papel Tissue, Vila Velha de Ródão

13 de Outubro, 2015

grupo Portucel Soporcel

fábricas do Grupo contribuem, de forma directa e indirecta, com mais de 2.600 milhões de euros para o PIB nacional, bem como com mais de 500 milhões de euros para o PIB das três regiões onde estão inseridas, o que corresponde a cerca de 2% do PIB dessas mesmas regiões. Quer isto dizer que por cada euro gasto pelas três fábricas são gerados 2,8 euros na economia das três regiões envolventes e 3,0 euros na economia nacional.

Quanto aos sectores de actividade em que é gerado mais valor, verifica-se que, a nível nacional, surge à cabeça a Energia Eléctrica e Gás Natural, com 33%, seguindo-se a Madeira (21%) e os Produtos Químicos (8%). Já se atentarmos na geração de valor nas três regiões das fábricas conclui-se que o primeiro sector é o da Madeira (23%), seguido dos Produtos Químicos (22%) e dos Serviços de Reparação (11%).

“Este estudo veio quantificar, de forma mais rigorosa, uma realidade que já era conhecida: a de que o grupo Portucel Soporcel desempenha um papel estruturante na indústria e na própria economia nacional, sendo um importante motor do desenvolvimento das regiões onde está inserido e do País”, sublinha o CEO Diogo da Silveira, para quem são também muito importantes os dados revelados sobre o desempenho do Grupo a nível ambiental e de responsabilidade social.

Outro aspecto que merece ser realçado é a elevada percentagem da despesa feita pelas fábricas junto de fornecedores nacionais, atingindo os 80% do total na Fábrica de Setúbal, 75% em Cacia e 70% na Figueira da Foz, o que diz bem da fortíssima incorporação nacional na produção do Grupo.

Referência ainda para o volume total de impostos pagos pelas três fábricas em 2014, que atingiu uma verba de cerca de 72,8 milhões de euros, sendo que € 6,2 milhões dizem respeito a impostos e taxas municipais, com destaque para as taxas ambientais e portuárias.

Destaque para a minimização do impacto ambiental

Analisando o desempenho individual das três fábricas, este estudo tem a virtude acrescida de revelar o contributo de cada uma delas para a respectiva região em termos económicos, ambientais e sociais.

Assim, a Fábrica de Cacia, produtora de pasta e energia eléctrica, gera um impacto económico muito significativo na região do Baixo Vouga, bem expresso, aliás, em índices como os 18% das exportações de carga convencional do Porto de Aveiro, os cerca de 1.700 postos de trabalho directos e indirectos na região, os € 107 milhões de exportações que representam 2% do PIB e 3% das exportações da região, ou ainda os 288 GWh de energia eléctrica renovável, cerca de 12% da produção nacional de biomassa.

Esta unidade fabril tem também vindo a desempenhar um papel fundamental em áreas

DUPLA INAUGURAÇÃO

Ampliação do Complexo Industrial de Cacia
Nova Máquina de Papel Tissue, Vila Velha de Ródão

13 de Outubro, 2015

grupo Portucel Soporcel

como a responsabilidade social e a minimização do impacto ambiental na sua operação, de que são exemplos os decréscimos de 67% de emissões de CO₂ por produção desde 2002 ou de 11% do consumo de energia por produção desde 2007, bem como a redução de 25% do índice de frequência de acidentes de trabalho nos últimos três anos.

Também a Fábrica da Figueira da Foz, produtora de pasta, papel e energia eléctrica, gera um forte impacto económico na região do Baixo Mondego, a começar pelos cerca de 2500 postos de trabalho directos e indirectos criados na região e os cerca de 10.6000 a nível nacional. Mas também pelos € 541 milhões de exportações representativos de 9% do PIB e de 39% das exportações da região, ou ainda pelos quase 100% das exportações de carga contentorizada do Porto da Figueira da Foz. De fato, esta fábrica contribui de forma directa ou indirecta com € 135 milhões para o PIB do Baixo Mondego e com € 1000 milhões para o PIB nacional.

Relativamente à minimização do impacto ambiental, esta unidade fabril conseguiu, por exemplo, a melhoria da qualidade do efluente líquido por decréscimo de 62% da concentração de CB05 (Carência Biológica de Oxigénio) desde 2007, o decréscimo de 51% da emissão de CO₂ por produção desde 2002, para além de ter investido € 3,5 milhões em projectos ambientais nos últimos cinco anos.

Quanto à Fábrica de Setúbal, produtora de pasta, papel e energia eléctrica, é óbvio o seu contributo económico relevante para a região. Desde logo devido aos cerca de 2.600 postos de trabalho directos e indirectos gerados na Península de Setúbal e cerca de 15.000 a nível nacional, mas também pelos € 555 milhões de exportações – 6% do PIB e 14% das exportações da região –, a que se junta quase metade (cerca de 44%) das exportações de carga contentorizada do Porto de Setúbal.

Esta sofisticada unidade industrial contribui ainda, de forma directa e indirecta, com € 99 milhões para o PIB da região e com € 1,3 mil milhões para o PIB nacional, tendo também um desempenho destacado a nível ambiental e de responsabilidade social.

Nestas áreas, salientem-se, por exemplo, os decréscimos de 62% do consumo de energia por produção desde 2007 e de 77% de concentração de partículas nos efluentes líquidos por produção desde 2002, para além da redução de 29% do índice de frequência de acidentes de trabalho nos últimos três anos.

Em suma, este “retrato” qualitativo e quantitativo da realidade do “core business” do grupo Portucel Soporcel constitui um excelente instrumento de trabalho que facilitará a introdução de melhorias e de novas áreas de intervenção no quadro de um programa de expansão e internacionalização que está em marcha e se pretende aprofundado nos próximos anos.

DUPLA INAUGURAÇÃO

Ampliação do Complexo Industrial de Cacia
Nova Máquina de Papel Tissue, Vila Velha de Ródão

13 de Outubro, 2015

grupo Portucel Soporcel

Sobre o grupo Portucel Soporcel

O grupo Portucel Soporcel é o terceiro maior exportador em Portugal, sendo o que gera o maior Valor Acrescentado Nacional. O Grupo representa aproximadamente 1% do PIB nacional, cerca de 3% das exportações nacionais de bens, perto de 8% do total da carga contentorizada e de 7% do total desta carga e da carga convencional exportada pelos portos nacionais.

Durante o ano de 2014, o grupo Portucel Soporcel atingiu um novo máximo histórico de produção de papel, tendo aumentado o volume de vendas em 3% para mais de 1.564 mil toneladas, possibilitando que o Grupo tenha alcançado um aumento do seu volume de negócios para € 1.542,3 milhões.

Consolidada a sua posição de líder europeu na produção de papéis finos de impressão e escrita não revestidos (UWF) e sexto a nível mundial, o Grupo é também o maior produtor europeu, e o quinto a nível mundial, de pasta branqueada de eucalipto BEKP - Bleached Eucalyptus Kraft Pulp.

O Grupo tem seguido, com sucesso, uma estratégia de inovação e desenvolvimento de marcas próprias, que hoje representam mais de 62% das vendas de produtos transformados, merecendo particular destaque a marca Navigator, líder mundial no segmento premium de papéis de escritório.

As vendas do Grupo têm como destino 127 países nos cinco continentes, com destaque para a Europa e EUA, alcançando assim a mais ampla presença a nível internacional entre as empresas portuguesas.

É um grupo florestal verticalmente integrado, que dispõe de um Instituto de Investigação Florestal próprio, líder mundial no melhoramento genético do *Eucalyptus globulus*. Gere em Portugal uma vasta área florestal certificada pelos sistemas internacionais FSC® (licença nº FSC C010852) e PEFC™ (PEFC/13-23-001), dispondo de uma capacidade instalada de 1,6 milhões de toneladas de papel, de 1,4 milhões de toneladas de pasta (das quais 1,1 milhões integradas em papel) e de 2,5 TWh/ano de energia eléctrica, atingindo um volume de negócios anual de 1,5 mil milhões de euros.

O Grupo dispõe dos maiores viveiros florestais da Europa, com uma capacidade anual de produção de cerca de 12 milhões de plantas certificadas de diversas espécies, que se destinam à renovação da floresta nacional.

No âmbito da sua estratégia de expansão internacional, o Grupo recentemente adquiriu uma fábrica de papel tissue – AMS – e está a desenvolver um importante projecto de investimento florestal verticalmente integrado em Moçambique, bem como uma fábrica de pellets nos EUA.

www.portucelsoporcel.com

Para mais informações contactar, por favor:

Lift Consulting – 21 466 65 00

Sofia Lareiro | Sofia.lareiro@lift.com.pt | 934 847 492

Joana Branquinho | joana.branquinho@lift.com.pt | 913 184 302